

Impacto nas taxas de captação

8

As medidas anunciadas pelo Banco Central têm impacto direto positivo na expectativa de taxas de captação de curto e médio prazo das instituições financeiras. João Augusto Salles, da Lopes Filho, explica que boa parte da captação dos bancos (CDB) tem prazo médio de 90 dias e expectativas pessimistas poderiam comprometer a liquidez dessas instituições, que precisam honrar o título junto ao cliente. "Se o sistema sabe que a captação de recursos para honrar compromissos não será abalada, não tem por que o custo dessa captação disparar", diz.

Uma fonte lembrou que o custo do dinheiro para bancos menores subiu sensivelmente nos últimos dois meses. Instituições que, normalmente, tomavam recursos no interbancário a 103% do CDI se mostraram dispostas a pagar 120%.

A taxa elevada pode ter

"Se o sistema sabe que a captação de recursos não será abalada, não tem por que o custo dessa captação disparar"

JOÃO AUGUSTO SALLES, DA LOPEZ FILHO

colher esse dinheiro no over. Pela dinâmica do setor, esses recursos são repassados diariamente entre as instituições (interbancário) e se houver sobra, é recolhida pelo BC.

Ocorre que, até 10 de setembro, o BC vinha recolhendo cerca de R\$ 30 bilhões por dia de sobra de dinheiro. Depois, com o agravamento da crise global, esse volume subiu dia a dia e na operação de ontem chegou a R\$ 68,9 bilhões, depois de o BC ter retirado R\$ 70 bilhões no dia anterior. "É um claro sinal de que os bancos grandes fecharam as portas para os pequenos", disse um operador.

Uma outra fonte contou que alguns bancos teriam consultado o BC sobre a restrição de dinheiro, "o que pode de ter levado a autoridade monetária a adotar a medida para que a liquidez fosse restabelecida para as instituições menores", considerou. João

Augusto Salles, da Lopes Filho, lembra que os bancos que abriram capital recentemente têm colchão de liquidez para suportar uma eventual escassez de recursos no interbancário por algum tempo.

Quinta-feira, o BC anunciou o desconto de 40% no recolhimento compulsório sobre os depósitos a prazo para as instituições que comprarem parte da carteira de crédito de bancos com patrimônio de referência de até R\$ 2,5 bilhões.

A medida pode liberar até R\$ 23,5 bilhões para o mercado. Essa foi a segunda decisão para tentar dar mais liquidez ao mercado financeiro em menos de dez dias. Em 24 de setembro, o BC mudou regras do mesmo depósito compulsório e liberou R\$ 13,2 bilhões aos bancos. Naquela ocasião, a medida também favorecia as instituições de menor porte, principalmente.

acendido um sinal de alerta para quem estava repassando o dinheiro. Assim, segundo a fonte, alguns bancos optaram por "empoçar" a liquidez no sistema, levando o BC a re-